

**ACOLHENDO E CRESCENDO JUNTOS NA PEDREIRA-  
CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES– VILA CRUZEIRO DO SUL- POA/RS**

**PICCININI, GEMA CONTE<sup>1</sup>  
DEZORZI, LUCIANA<sup>2</sup>  
\*PONTALTI, GISLENE<sup>3</sup>  
POLETTO, MICHELLE<sup>4</sup>**

**INTRODUÇÃO**

Em 1996, a professora Gema Conte Piccinini da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - EEUFRGS iniciou o acompanhamento e a supervisão de alunos durante o estágio da disciplina Enfermagem Comunitária na Unidade Sanitária Cruzeiro do Sul. Uma das primeiras necessidades sentidas foi o reconhecimento da área de abrangência de atuação desta unidade, bem como de onde vinha e as condições de vida da população que buscava atendimento na unidade. Assim, ocorre o primeiro contato com a população da Vila Cruzeiro e da Vila Pedreira.

A Vila Pedreira localiza-se próxima ao Bairro Cristal, junto à Vila Cruzeiro. A maioria das famílias que moram nesta localidade estão em constante situação de risco: carente de saneamento básico, educação sanitária e nutrição. A moradia é inadequada e situa-se em um ambiente de alta violência.

---

<sup>1</sup> Professora Assistente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Do Rio Grande do Sul – UFRGS , Mestre em Saúde Pública , Coordenadora do Projeto.

<sup>2</sup> Enfermeira no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, Especialista em Projetos Assistenciais.

<sup>3</sup> \*Enfermeira no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre -HCPA, Mestranda de Gerência em Serviço – PPGEP/ UFRGS. COREN: 22471

<sup>4</sup> Estudante de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista do PROEXT – UFRGS.

Nestes ambientes as crianças e adolescentes são vitimizados pela violência urbana e padecem por falta de mínimas condições de vida e de futuro. Abandono oriundo da falta de políticas públicas que garantam a maioria das famílias o acesso a condições ideais de saúde, educação, moradia e emprego. (ALMEIDA, 2000)

Para o acesso a essa área conhecida como de risco, sempre tivemos ao nosso lado pessoas confiáveis, conhecedoras da realidade local. Entretanto, devido aos constantes atritos entre gangues criando um estado de insegurança e de risco para os jovens acadêmicos, foi aconselhado que alunos não participassem mais das atividades locais deste projeto.

Passou-se, então, a desenvolver o trabalho com características mais de voluntariado mantendo os encontros semanais com as crianças e visitas domiciliares, a medida da necessidade.

Uma das pessoas da comunidade, que compõe nossa equipe de trabalho, por conhecer melhor a situação ali vivenciada, acompanha e participa das atividades desde 1997, seja em visita domiciliar, trabalho de grupo ou eventos comemorativos.

No ano de 2000, duas enfermeiras voluntárias uniram-se ao trabalho desenvolvido pela professora Gema e juntas compuseram o projeto de extensão da EEUFGRS denominado “Acolhendo e Crescendo juntos na Pedreira - crianças de todas as idades”, com a meta de sistematizar as ações de educação em saúde para esta comunidade. Trabalho este que vinha sendo realizado de forma intermitente apenas em período de estágio acadêmico ou em visitas esporádicas a uma ou outra família conforme necessidade de acompanhamento.

A partir de março de 2001, o projeto vem acolhendo crianças de todas as idades, tendo uma média de participação de 25 crianças por encontro. Algumas mães também participam dos encontros e das atividades, pois utilizamos uma linguagem simples que permite a compreensão de mães e filhos.

Neste projeto as autoras desenvolvem atividades em forma de oficinas onde é facultado às crianças manifestarem suas habilidades e conhecimentos como forma de promover sua auto-estima e autonomia para tomarem conta, o mais precocemente possível, de suas vidas. A utilização do lúdico e da arte como ferramentas pedagógica permitem o extravasamento da criatividade destas crianças.

De acordo com SAID (2001),

“na busca de contribuir a promoção de um ambiente educativo mais interacionista que utilize o lado lúdico, que permita a auto expressão, a participação em grupo, a solução de problemas, o alcance da autonomia...superando formalismos didáticos tradicionais”.

As atividades visam a prevenção e a promoção da saúde através da educação sobre os cuidados de higiene, meio ambiente, a importância da escola, com vistas a promoção da saúde e ao desenvolvimento da cidadania dos moradores desta comunidade<sup>5</sup>.

De um modo geral , estão as crianças e os adolescentes predispostos a inúmeros problemas, tais como: desnutrição, analfabetismo, a gravidez precoce, a ingestão de álcool, uso de drogas ,entre outras situações.

---

<sup>5</sup> UNICEF, 1993.

E por viverem em área e situação de risco sócio-familiar, nossa preocupação em escolher trabalhar com crianças de todas as idades é exatamente no sentido de acolhê-las, estar com elas, aprender com elas e assim, associado ao conhecimento acadêmico contribuir para uma evolução mais saudável.

Entre as atividades educativas que são desenvolvidas estão: jogos, palestras, ações de saúde como por exemplo a campanha de combate ao piolho, educação ambiental com ênfase na separação do lixo e na preservação do meio ambiente, incentivo a horta comunitária, visitas ao posto de saúde, auxílio a busca de vagas nas escolas da rede pública, enfim ações de desenvolvimento do bem-estar físico, mental e social.(anexo A)

As atividades ocorrem todas as quintas-feiras à tarde, em uma área aberta, sem infraestrutura, cedido por um morador. Em dias de chuva ou frio não é possível realizá-los por falta de espaço fechado que oferecessem segurança às crianças.

Devido às dificuldades encontradas para desenvolver o projeto com segurança e qualidade para as crianças, partimos em busca de alternativas junto à comunidade. Sabíamos da existência de uma construção iniciada no alto da Vila Pedreira que destinava-se à comunidade (em outro momento pensou-se em ali construir um posto de saúde). No intuito de encontrarmos o espaço físico adequado, procuramos as lideranças locais para saber das condições de uso deste espaço.

A construção de um espaço próprio para desenvolvimento deste projeto é de caráter urgente e de máxima importância para o desenvolvimento do projeto de forma contínua e com melhor qualidade dos encontros.

O trabalho, inicialmente acadêmico, foi atraindo, ao longo do tempo, líderes comunitários e profissionais, voluntários, na busca de alternativa que facilitassem a aprendizagem no cuidado à saúde destas crianças, destas famílias e por conseguinte desta comunidade. Os encontros são momentos de profunda aprendizagem transcultural.

Atualmente , estamos em um momento ímpar conjugando a força de três frentes com os mesmo objetivos: alavancar conjuntamente a promoção da qualidade de vida desta população, em resgatar o respeito e potencializar ações de defesa de seus direitos de saúde e cidadania.

### **OBJETIVOS:**

Os objetivos são de desenvolver atividades educativas que visam a promoção da saúde e da cidadania de crianças de todas as idades da Vila Pedreira em Porto Alegre .

E ampliar a integração da universidade com a comunidade através de ações interdisciplinares desenvolvidas com profissionais da área da saúde, acadêmicos e lideranças comunitárias.

## RESULTADOS

- Mobilização da comunidade na busca de parceiros para a construção de uma sede que permitirá a criação de um espaço conquistado por eles, e que permitirá, inclusive, o avanço deste projeto para atender outras necessidades latentes desta comunidade, como por exemplo: ações profissionalizantes, reforço escolar, formação de grupos de adultos para a educação em saúde e a formação do grupo da 3ª idade;
- Foi elaborado em outubro/2001 o Projeto de busca de recursos para a construção da sede , em parceria com a Associação dos moradores da Vila Pedreira ;
- No ano de 2001 no Projeto “Acolhendo e Crescendo juntos na Pedreira” foram realizados conforme previsto e acima descritos os encontros semanais, ora com as crianças, ora com o grupo de coordenadores ;
- Suscitou questões de pesquisa para a universidade, “O que é ser Mãe dentro deste contexto”;
- Com base no título do projeto” Acolhendo e Crescendo juntos na Pedreira” podemos dimensionar que houve uma acolhida recíproca e um forte crescimento acadêmico e comunitário.

## CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste projeto possibilitou vislumbrar a união entre o saber acadêmico e o saber popular, evidenciando o grande potencial que se apresenta quando integram-se em um trabalho único universidade e comunidade. Conosco, integrantes do projeto, permanece o desejo da continuidade, apontando para uma reestruturação e ampliação do projeto para o ano de 2002.

A ponte do projeto “Acolhendo e Crescendo juntos na Pedreira” possibilita compartilharmos a cultura acadêmica com o saber popular como forma de aprendizado mútuo, de crescimento e de desenvolvimento recíproco. Cientes das nossas possibilidades e limitações, enquanto sujeitos históricos, a partir de nossa prática e reflexões teóricas, podemos concluir que “conviver ensinando e ensinar aprendendo com a comunidade” é realmente a grande escola da vida onde queremos permanecer e compartilhar cada vez mais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Hamilton Delgado de Almeida. **Violência Urbana: Adolescente em Emergência Pública**. Associação Brasileira de Enfermagem, Brasília –DF: 2000.
2. **EDUCAÇÃO** Popular em Saúde. n. 21, nov/dez. 2001.
3. LANDIM, Leilah. **Ações em Sociedade: Militância, caridade, assistência etc.** Rio de Janeiro: NAU, 1998.
4. SAID, Fátima Aparecida. **Dinâmicas pedagógicas na perspectiva da educação em saúde**. Curitiba: Ed. do Autor, 2001, 94 p.: il.
5. UNICEF/OMS/UNESC /FNUAP - **Medidas Vitais – Um desafio de comunicação**. Brasília – DF: Seguradoras, 1993.

6. XI Conferencia Nacional de Saúde. Disponível na Internet: [www.ensp.fiocruz.br/publi/radis/prgrads.html](http://www.ensp.fiocruz.br/publi/radis/prgrads.html) **O Brasil diz como quer ser tratado**, n. 20, fev 2001.



## ANEXOS

## ANEXO A

## ATIVIDADES REALIZADAS

ENCONTRO	TEMA	OBJETIVO	ATIVIDADES
1º	Corpo Humano	Fazer com que a criança conheça e trabalhe o seu corpo	Quebra-cabeça, pintura, jogo de memória, mural, exposição dialogada, jogo com a bola (crianças em círculo, a criança que estiver com a bola quando a música parar responde “como cuidamos de nosso corpo?”
2º	Os movimentos e os órgãos sentido (visão, audição, tato e olfato)	Definir cada órgão do sentido e mostrar para que serve e qual a sua importância. Motivar a coordenação motora e mostrar os vários movimentos que o corpo pode fazer.	Exposição dialogada e Brincadeira: instrutor pede para cada criança imitar os movimentos como pular com um pé só, caminhar em círculo, etc. Confecção mural com gravuras recortadas de revistas pessoas correndo, andando e exercitando os órgão do sentido. Papel pardo fazer o contorno das mãos/ pés de cada criança – pintando seu desenho. Técnica do toque – cabra cega
3º	Higiene Corporal	Introduzir a abordagem da importância dos hábitos higiene do corpo e mostrar a importância desses cuidados.	Exposição dialogada, Contar história, Ensinar a música “chuveiro” Caixa surpresa ( materiais de higiene)
4º	Campanha de Higiene	Campanha de combate aos piolhos e escabiose	Realizar c/ comunidade a campanha, utilizando produtos caseiros.
5º	Datas comemorativas	Dias das mães/ São João	Realizado cartões homenagem mães. Promoção festa São João
6º	Higiene no lar	Conscientizar sobre saneamento e limpeza e relacionar com a prevenção de doenças.	Em fase de execução

Continuação...

<b>ENCONTRO</b>	<b>TEMA</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ATIVIDADES</b>
7º	Preservação do meio ambiente	Realizar atividades educativas Sobre separação do lixo, preservação do meio ambiente e a importância do saneamento	Colagens para cartão Dia dos Pais c/ folhas secas; Brincadeiras com a separação do lixo seco e orgânico; Passeio ao DMLU- Palestra com profissionais da área. (dezembro)
8º	Alimentação	Expressar através da música, jogos, o interesse em relação a alimentação e o que devemos comer para sermos saudáveis.	Promover caça ao tesouro escondendo alimentos no local. Após a descoberta de todas os alimentos – fazer a exposição dialogada. Música meu lanchinho Papel pardo colar gravuras com a importância dos alimentos.
8º	Água	Perceber a importância da água em nosso meio ambiente e sua preservação	Pescaria : colocar objetos e gravuras relacionada a água Painel c/ recortes de rios, cachoeiras, lago e mar.
9º	Frutos, legumes e plantas	Identificar algumas plantas que servem de alimentos e saúde	Passeio a feira / dramatização Passeio pela vila para identificar os frutos, plantas e legumes Quebra –cabeça
10º	Horta comunitária	Produzir uma horta comunitária	Visitar hortas e palestra com Profissionais da área EMATER (a executar)
11º	Integração com o Posto de Saúde	Conhecer o Posto de Saúde e seus serviços	Visita ao posto de saúde
12º	Campanha higiene bucal	Cuidados com saúde bucal	Escovação de dentes Palestra com profissional da área

Continuação...

<b>ENCONTRO</b>	<b>TEMA</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ATIVIDADES</b>
14º	Palestra educativas :	Hábitos de promoção à saúde e prevenção de doenças	Palestra com profissionais da área (a executar)
15º	Necessidades identificada pela comunidade	Atenção integral a saúde	Profissionais convidados Visita a postos de saúde e hospitais para conhecer campanhas e tirar dúvidas.(a executar)